



GRUPO DE GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Benedito Teixeira Pires ¹

Cleidiane Da Conceição Alves ²

Eliany Nazaré Oliveira ³

Manoel Alves Teixeira ⁴

RESUMO

.....

Na gestação a mulher pode apresentar dúvidas, medos, fantasias e outros sentimentos que alimentam o senso comum, interferindo negativamente no cuidado prestado pelos profissionais de saúde, especialmente quando o saber científico é contraposto ao saber popular. Trata-se de um relato de experiência de um grupo de gestantes, o qual aborda os aspectos relacionados com a saúde da mãe e do bebê. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a relevância do grupo de gestantes da Unidade Básica de Saúde Campus dos Velhos localizado no município de Sobral – CE. O grupo foi criado por dois monitores e uma preceptora com base nas vivências e práticas desenvolvidas, com intuito de criar vínculos afetivos, fato que resulta em uma melhor assistência para as mesmas. A metodologia consiste no desenvolvimento de oficinas com um grupo de mulheres grávidas que são assistidas pelo o Centro de Saúde da Família Campo dos Velhos, onde são tratadas temáticas relacionadas à fase gestacional da mulher. Os resultados evidenciam a troca de experiência e compartilhamento de sentimentos de mulheres que se encontram nesse momento especial, em que passam por mudanças corporais e emocionais. Conclui-se que este grupo funciona como uma estratégia, a qual permite assistir de modo integral as gestantes, apontam que o projeto teve grande relevância social e educacional.

.....

Palavras-chave: Educação Superior; Educação em Saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que uma das competências do Centro Saúde da Família (CSF) é escolher a gestante e as famílias desde o primeiro contato na unidade de saúde ou na própria comunidade. A gravidez e o parto são considerados eventos fisiológicos na vida das mulheres. No entanto podem levar a alterações físicas e emocionais, requerendo cuidados por parte da família e dos profissionais de saúde que prestam assistência pré-natal. A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas, orientadas para prevenção de doenças e promoção da saúde (COSTA, 1987). Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas (ALVES, 2005).

A gravidez é uma condição que envolve muitos mitos, dúvidas, crenças e expectativas, que podem estar diretamente relacionados ao contexto familiar e social. As informações, experiências e conhecimentos transmitidos por amigas, vizinhas, mãe e marido podem influenciar tanto positiva como negativamente no período gestacional.

É competência do enfermeiro a promoção e prevenção da saúde, desta maneira, destaca-se a importância da promoção de grupos educativos e espaços de escuta nos serviços de saúde que assistam mulheres gestantes e as ajudem entender e viver de forma saudável esse período. Neste sentido os “Grupos de Gestantes” em Unidades Básicas de Saúde, é um espaço dinâmico que objetiva a promoção da saúde integral individual-coletiva das grávidas, mediada pelas interações que no grupo ocorrem.

A intenção da equipe é criar um momento em que as gestantes possam discutir assuntos relativos a esta fase, esclarecer dúvidas, trocar experiências e sugerir temas, suscitando reflexões grupais.

1. Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA/CE: Beneditomax@Hotmail.Com

2. Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA/CE

4. Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA/CE

Ressalta-se que a educação e saúde é um meio para que os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros que realizam a primeira consulta, possam dotar as mulheres e seus familiares de conhecimentos, além de esclarecerem as dúvidas, contribuindo com a autonomia do cuidado.

Assim, dada a relevância do assunto e na perspectiva de apontar a relação entre ensino, pesquisa e extensão é que o estudo tem por objetivo relatar a experiência da educação em saúde para um grupo de mulheres grávidas, participantes do Projeto “Primeiro Curso Para Gestantes da Unidade de Saúde Campos dos Velhos”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com o grupo de gestantes que participam do „Primeiro Curso para Gestante da unidade de Saúde Campos dos Velhos do Projeto: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Rede de Atenção à Saúde PET vinculada à instituição UVA, em Sobral - CE.

O curso acontece na própria unidade de saúde, pelo Enfermeiro e conta com o apoio da equipe de profissionais da unidade e de outros profissionais voluntários. É divulgado pelos Agentes Comunitários de Saúde e durante as consultas de pré-natal, pelo enfermeiro e monitores do PET. Acontecendo uma vez na semana, todas as Quinta Feiras no auditório da própria unidade no horário das 16h à 17h30min com duração de três meses, trabalhando-se temas relevantes à saúde da mulher e do recém-nato.

Contamos também com os materiais didático tais como: aparelho de Datashow, computador portátil e outros materiais para a realização das dinâmicas.

As temáticas abordadas nos encontros são baseadas no Ministério da Saúde, que são: importância do pré-natal; cuidados com higiene; atividade física específica para gestantes; alimentação saudável; desenvolvimento da gestação; modificações corporais e emocionais; medos e fantasias referentes à gestação e ao parto; atividade sexual; prevenção de DST/AIDS e aconselhamento para teste anti-HIV; sinais comuns na gestação e orientações nas queixas mais frequentes; sinais de alerta; preparo para o parto; incentivo e orientações para o parto normal; orientações e incentivo para o aleitamento materno e orientações específicas para mulheres que não poderão amamentar; importância do planejamento familiar; sinais e sintomas de parto; direitos das mulheres e lei do acompanhante; impacto e agravos das condições de trabalho sobre a gestação, parto e puerpério; importância da participação paterna durante a gestação, parto e desenvolvimento do vínculo entre pai e filho; gestação na adolescência; dificuldades sociais e familiares; cuidados após o parto e com o recém-nascido; estímulo o retorno aos serviços de saúde; importância do crescimento e desenvolvimento infantil; importância da triagem neonatal na primeira semana de vida.

RESULTADOS – A EXPERIÊNCIA

Pode-se observar que o trabalho de intervenção com grupo de gestantes atingiu resultados expressivos, à medida que serviu como dispositivo de suporte social, pois, com a existência deste grupo houve uma complementação às consultas de pré-natal, criando um maior vínculo entre gestantes e familiares com a equipe da Unidade Básica de Saúde. Salienta-se desse modo, que o vínculo pode levar a uma melhor detecção dos problemas obstétricos, neonatais e pediátricos na comunidade, facilitando assim, uma abordagem mais ampla na tentativa de solucioná-los, ocorrendo intervenções mais qualificadas por parte das equipes, maior aderência ao pré-natal e as informações necessárias durante a gestacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos acadêmicos se oportunizou a vivência profissional através da responsabilidade de coordenar atividades grupais e organizar as atividades referentes as suas áreas de conhecimento. Os momentos vividos possibilitaram conhecer, compreender e identificar a transformação da realidade. Esse processo se deu mediante a construção coletiva através do diálogo, para identificar, aprender, criar, compartilhar e refletir sobre as potencialidades e limitações referentes à saúde integral individual e coletiva das gestantes.

O grupo de gestantes proporcionou momentos de ampla aprendizagem a todos os envolvidos, reafirmando a ideia de que as ações de promoção da saúde devem ser eminentemente participativas e transformadoras. Assim, atuar em promoção de saúde significa abrir um leque de possibilidades de intervenção, enfocando a saúde como qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface Comunic. Saúde Educ.* 2005 SetFev;9 (16): 39-52.

COSTA, N. R. Estado, educação e saúde: a higiene da vida cotidiana. *Cad. Cedes*, n.4, p.5-27, 1987.

